

Ata da 15ª Sessão Ordinária, do primeiro período, realizada no dia 03 de junho do ano de dois mil e quinze (2015), no Plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos-Estado do Pará. Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, no plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos, realizou-se a décima quinta sessão ordinária do 1º período da Câmara Municipal. O Senhor Presidente Izailton de Sousa deu início a Sessão Ordinária invocando a proteção de Deus, onde a primeira parte foi dividida em sessenta minutos, sendo vinte minutos para o tempo de bancada e quarenta minutos para o tempo de liderança; compondo o plenário os Vereadores presentes: Izailton de Sousa-Presidente da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos, Antônia Suely da Silva Araújo/DEM Vice-Presidente, José Sebastião Paixão da Costa/PT 1º Secretário, Everaldo Camilo/DEM Líder, Antônio Vanderlei Silva de Sousa/PSDB, Antônio Arnaldo Oliveira de Lima/PSDB, Manoel Sousa Nogueira/PSDB Líder, e Pedro Soares Silva/PT Líder. Dando prosseguimento a Sessão Ordinária, o tempo de bancadas iniciou-se com o vereador Manoel Sousa Nogueira que desejou boas vindas aos presentes, após destaca a realização da audiência pública, onde todos discutiram e a mesma foi satisfatória, logo mencionou as indicações de sua iniciativa para a construção de uma ponte para dar acesso do Bairro Cidade Alta ao Bairro Alto Alegre, relata que outra ponte foi construída no centro ao Bairro Alto Alegre, mas não amenizou a situação, e pede a construção do acesso para o desafogamento na via principal do centro, fala também da indicação que solicita a construção de uma Escola Municipal no Bairro Cidade Alta, com aproximadamente 10 salas, para atender 300 (trezentos) alunos, comenta que em conversa com o prefeito logo a Rua 13 de Maio será recuperada para receber o serviço asfáltico, retrata que o Bairro Esperança as ruas estão sendo limpas, recuperadas e implantadas bueiros, e que após esses trabalhos serão conduzidos aos outros bairros. A seguir o vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Lima vem a cumprimentar os demais presentes e ouvintes na sessão, na oportunidade agradece a Deus por mais uma sessão, parabeniza o Presidente Izailton, pela forma que conduziu a audiência pública, logo mencionou o trabalho que vai dar início as comunidades que abrange Jacaré, Onça, Palhau do Una, Palhau do Chave, e Feitosa do Programa Luz para Todos, diz que a empresa está articulando que a obra recomesse de verdade, cita que deste outubro foi informado pela Celpa que um determinado recurso foi disponibilizado para 1.300,00(mil e trezentos) ligações, sendo 23(vinte e três) comunidades, tendo em vista que o mesmo é despachado por bloco, e o bloco é composto por 5 (cinco) comunidades e concluiu comentando sobre a indicação de sua iniciativa para a construção de

Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

uma quadra ao lado da Escola Municipal São Sebastião, na Comunidade Onça. Após, o vereador Antônio Vanderlei Silva de Sousa, vem a falar das obras que estão sendo realizadas no Bairro Esperança, recuperações de ruas, implantações de bueiros, falou também do melhoramento dos campos de futebóis do Bairro Vila Nova e Nogueirão, aborda que já solicitou anteriormente um novo acesso para que amenize a situação da via principal, após comenta que a população vem a reivindicar a expansão de rede de água nos bairros Cidade Alta, Esperança e no percurso próximo ao balneário do Nilssim. No segundo tempo das lideranças o vereador Pedro Soares Silva vem a registrar em nome da bancada do partido dos trabalhadores, algo que muitos aposentados no final de cada mês, se expõem ao vexame por falta de dinheiro para pagar os aposentados, muitos deles se deslocam das colônias, e ficam sentados, expostos ao sol quente esperando que sejam pagos, a referida classe espera horas, para que não venha no próximo dia, na oportunidade cita que dará início a uma indicação solicitando o apoio do Gerente do Banco do Bradesco que verifique a possibilidade de se implantar uma agência com atendentes, caixas e outros que venha suprir as necessidades da população, pois o recurso está na conta e a falha está na administração da agência. Na ocasião frisa a audiência pública realizada no dia dois de junho, na qual o término da mesma foi por volta da 16:00 (dezesesseis) horas, e pergunta até quando os vereadores irão ficar sob pressão para corrigir os erros de incompetência por parte de alguém, que não foi realizado no tempo certo, diz que um ano é equivalente a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias que teve para preparar o plano, e ver isso como preocupação, pois temos prazos a cumprir. Na sequência o vereador José Sebastião Paixão da Costa vem a usar seu tempo de liderança frisando sobre o lançamento do plano safra pela Presidente Dilma, sendo que o plano safra do agronegócio gerou em torno de 187 (cento e oitenta e sete) milhões de reais, dentro da modalidade diferenciada de política agrícola que não só requer o desmatamento, a produção mais todo o mecanismo de discussão, implementação de política agrícola, de onde vem regularização de área até o produto final, comenta que no último aconteceu uma reunião a respeito da festa nordestina, não foi convidado mais estiveram aproximadamente 48 (quarenta e oito) comunidades, fala que nem se quer o prefeito encaminhou a Câmara o projeto, pois o orçamento aprovado na LDO para a cultura é de 400.000,00 (quatro centos mil reais) porém, esse valor ultrapassa, e ao fim do seu tempo frisa a audiência pública para se discutir o plano de educação, diz que primeiramente deveria ser realizado a criação da lei do executivo para criação do sistema municipal de educação, segundo a lei tem

Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

que ser criada do conselho municipal de educação e por último o plano municipal de educação, ressalta que temos que ter ciência que está sendo feito um atropelo no sistema, no entanto não foi seguido passo a passo. Em seguida o vereador Everaldo Camilo deseja cumprimenta os presentes, frisa que ano passado o executivo encaminhou a Câmara o plano de resíduos sólidos, o mesmo era tão irregular e ilegal e esta casa deu um jeito de retornar para a prefeitura, e pergunta porque até hoje não mandaram o referido plano, porque o mesmo contém muita imoralidade e ilegalidade, e agora encaminharam o plano municipal de educação que em 25 de junho de 2014, a lei nº 13.005 dava um prazo de um ano para a elaboração do plano, e juntamente com referido plano municipal de educação, também é de competência do Estado, o plano estadual de educação e que o mesmo existe, ou seja está em vigor que foi o plano do governo da Ana Júlia no ano de 2010, aborda que o município não se apressou em mandar o plano a Câmara, primeiramente seria a má fé ou incompetência administrativa, porque o plano conforme previsão no plano municipal de educação citava que o passo inicial seria a criação de uma comissão, e essa comissão especificada em loco e em portaria, para se formar um documento base, sendo que para as audiências deveriam está presentes professores, alunos, conselho tutelar, secretaria de assistência social, dentre outros interessados na educação, só depois de várias audiências públicas o plano seria aprovado. Em seguida relata que o esborço é uma salada de planos municipais, e quem ficou atento, pôde perceber que copiaram do plano de Belém, mas a realidade de Belém é muito diferente do município de Mojuí dos Campos, e pediu que ficassem atentos ao esborço. Na ocasião menciona que o plano será encaminhado a Câmara para discussão e aprovação e o prazo se encerra no dia 25 de junho, e resta saber se o executivo sairá ganhando, porque vai sair ganhando por questão de prazo, e se não for aprovado o plano, os interesses da educação ficaram pior, e mais uma vez o executivo não considerou a autonomia e independência do Poder Legislativo. Logo depois, o presidente Izailton pede a vice-presidente que assuma a presidência para seu pronunciamento na tribuna, após ter assumido a presidência, o presidente explana que a audiência foi aprovada por todos os vereadores, e a realização da mesma teve um número bom de ouvintes, ressalta que a Câmara encaminhará a prefeitura os prazos para tramitações de projetos para que não se perca prazos. Logo depois, comenta que a festa nordestina está próxima e se espera o projeto e a programação da festa, relata que algumas coisas precisam ser ajustadas, porém precisamos de pessoas preparadas para assumir cargos e não perder prazos. Logo então, foram lidas as indicações de nº 077/2015 de iniciativa do

Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Lima, nº078/2015 de iniciativa do vereador Manoel Sousa Nogueira e a de nº 079/2015 de iniciativa do vereador Manoel Sousa Nogueira. Logo depois, foi feita a leitura da ata da 14ª sessão ordinária que foi aprovada por unanimidade. No momento foi apresentado o requerimento de nº 015/2015 de iniciativa do vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Lima, que foi aprovado por unanimidade, e suprimidos os itens 10, 14, 16 e 18, e acrescentado o item Demutran. Apresentado também o requerimento de nº 016/2015 de iniciativa do vereador José Sebastião Paixão da Costa, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente concedeu um momento para as considerações finais, após a mesma, o Senhor Presidente declarou a sessão encerrada. E para constar foi lavrada a presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada será assinada por quem de direito.

